

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 5 de Agosto de 1887

NUMERO 169

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a  
ideias emittidas pelos collaboradores.

## Carta de São Paulo

Elle cá está. Applaudi-o eu  
com as mesmas mãos que o tem-  
po hade reduzir a pó!

Foi elle mesmo, sem tirar nem  
pôr um só fio de cabello de mais  
ou de menos; todo inteiro, com  
sua estatura de genio, imponente,  
foi elle que apresentou-se hontem  
ao publico que enchia completa-  
mente o theatro de S. José!

Leitor! Eu fallo de Emanuel; e  
se o leitor não tinha advinhado,  
ponho-me daqui a bradar contra  
a reputação do leitor, que é ho-  
mem de bom senso. Não! s. s.  
previu logo de quem se tratava;  
previu, não padece duvida.

Mas vamos começar do prin-  
cipio.

Domingo, ás 8 horas e 1/4 da

## FOLHETIM

67)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXX

D'ahi a um quarto de hora Sidi-  
Coco e o sargento embarcavam na  
carreta do pai Ridel e seguiam cami-  
nho de Saint-Avit.

O empresario Jeronymo Trabucos,  
que era na verdade um excellente ho-  
mem, ficou muito penalizado por vê-  
re de repente privado do seu ventri-  
loquo, com quem contava para a boa  
receita d'essa noite e da seguinte;  
mas, como bem o previra o juiz ins-  
tructor, não oppôz nenhuma objecção  
séria á sua partida immediata.

Enquanto o ventriloquo entrava  
por esta fôrma no gozo pleno e inte-  
iro da sua liberdade, o rustico pagem  
que tanto desejava trocar o collete  
encarnado pela jaqueta e avental  
branco dos moços de hotequim, e de  
substituir o nome vulgar de Joao Ma-  
ria pelo nome muitissimo mais dis-  
tincto de Ogenio, conduzia Jobin a  
Malaunay, no tilbury de Sidonio Apol-  
linario Fauvel.

noite, na estação do Norte, a lo-  
comotiva aproximava-se da gare  
ao ruido de uma ovação colossal.  
Feriam o ar milhares de foguetes.

Bandas de musica executavam  
o hymno italiano. E os vivas, as  
aclamações incessantes, ruidos-  
sas, delirantes!

Uma recepção soberba.  
Emanuel tinha chegado a São  
Paulo.

Junto ao Grande Hotel uma  
multidão o esperava.

Mais uma vez Emanuel foi victo-  
riado.

Minutos apoz o eminente actor  
appareceu na sacada do hotel e  
em breves e entusiasticas pala-  
vras saudou a colonia italiana, os  
brazileiros, particularizando o  
corpo academico.

Uma festa brilhante.

Hontem, 1º de Agosto, Ema-  
nuel representou o Conrado do  
drama de Paolo Giacometti—  
*Morte Civil*.

Acompanhado de bons colle-  
gas o genial actor obteve um suc-  
cesso enorme em sua estréa.

A actriz Virginia sobreshiu  
muitissimo na comedia *A Filha de  
Jeste*.

Fallemos de Emanuel.

O papel de Conrado é difficili-  
mo; dificuldade, emtanto, que  
se a outros acabrunharia sobre  
modo, torna sublime a interpreta-  
ção do grandioso artista.

Esquivo-me de fazer a critica  
do portentoso trabalho de Ema-  
nuel;—essa missão já foi feita com

Nem tudo são flôres nas posições  
elevadas!

As importantes funcções de primei-  
ro magistrado municipal, acarretam  
necessariamente sacrificios penosos,  
e incommodos pouco desejaveis...

O sr. *maire* achava, não sem algu-  
ma razão, que lhe estavam abusando  
muito da Pimpona. Mas não dava a  
perceber a menor cousa.

No dia seguinte, ás oito horas da  
manhã, o funeral de Marieta e de Jac-  
ques Landry foi celebrado com uma  
pompa quasi desconhecida na comu-  
na de Rocheville.

Todos os habitantes, sem excepção,  
quizeram prestar a ultima homena-  
gem ás duas victimas a quem todos  
estimavam e consideravam na locali-  
dade.

Os homens depunham corôas de  
sempre-vivas sobre o esquife de Jac-  
ques. As moças cobriam de flôres a  
mortalha branca symbolo da virgini-  
dade, que cobria a sua Marieta.

A igreja que não podia conter a  
multidão compacta e profundamente  
commovida.

De todos os lados ouviam-se surdos  
gemidos e soluços mal contidos.

A pequena Gervasia ao deitar agua  
benta sobre o caixão da sua joven  
bemeifeira, deu um grito, ficou palli-  
da como uma defunta e cahiu des-  
maiada; sendo preciso carregal-a  
para fóra da igreja.

O ventriloquo, ajoelhado, ou antes  
prostrado atraz de nma columna, di-  
lacerava o peito com as unhas, n'um

brilhanismo pela imprensa flumi-  
nense.

Apenas affirmo aos meus leito-  
res que é um crime não admirar-  
se o homem podendo fazel-o com  
tudo.

O povo que enchia a sala do  
theatro recebeu a estréa da com-  
panhia com uma ovação deli-  
rante.

Raramente teem soado tantos  
applausos no S. José.

Que diabo, senhores! Sempre  
ha de haver alguma cousa que  
venha tirar agente dos seus *bons  
humores!*

Que se levem creanças ao *João  
Minhóca*, aos Fantôches. do sr.  
Garnier, ao Circo, vá; mas a um  
espectaculo dramatico?

Oh!

Felizmente, os jornaes da capi-  
tal encarecidamente pedem ás  
exmas. familias o esquecimento  
de tão triste... lembrança!

Domingo realisa-se no Jardim  
Publico uma grande kermesse ini-  
ciada por um grupo de moços da  
academia.

Os productos nella percebidos,  
serão dados á redempção dos  
captivos.

A kermesse será brilhante, mui-  
tissimas barraquinhas onde ven-  
der-se-hão. flôres, cigarros, cha-  
rutos, bebidas de todas as quali-  
dades, doces, fructas, café;

Jóias, brinquedos, diferentes  
prendas, emfim o mais variado  
bazar que se póde imaginar.

A' noite, grande illuminação.

estado convuisivo. Tinha a cabeça  
baixa, o semblante feroz, os olhos en-  
xutos... os reus labios moviam-se ape-  
nas machinalmente.

Havia alli muita gente que conhe-  
cia o *homem da boneca*; mas ninguem  
foi capaz de o reconhecer.

Quando acabou tudo, quando as ul-  
timas pazadas de terra encheram as  
duas covas abertas, Sidi-Coco murmu-  
rou:

—Adeus, Marieta!! Chorem-te ou-  
tros... Eu só o que desejo é vingar-te!  
E partiu com andar apressado em  
direcção a Malaunay.

XXXI

Tornemos alguns dias atraz, deixem-  
os a Normandia, onde provavelmente  
não tardaremos a voltar, e vamos  
agora a Pariz, onde o leitor se digna-  
rá acompanhar-nos.

Estava-se a 23 de Setembro. O relo-  
gio da estação da estrada de ferro *Pa-  
ris-Lyão-Mediterraneo* marcava tres ho-  
ras e quarenta minutos da tarde. Um  
trem vindo de Marselha, n'aquelle  
momento com uma exactidão admira-  
vel, e o sr. de Cantillon, o amavel  
inspector, esfregava as mãos de con-  
tente.

O trem parou.

Os empregados abriram as portin-  
holas, e a multidão dos viajantes  
precipitando-se fóra dos wagons,  
inundou a ponte de embarque.

D'esses viajantes só um é que nos  
deve interessar.

Occupar-nor-hemos, pois, unica-  
mente com elle, aproveitando o mo-

fogos, balões, uma festa grandio-  
sa, esplendida, unica!

Parabens aos generosos acade-  
micos.

S. Paulo, 2 de Agosto de 1887.  
A. PACHECO NETTO.

## Diario de Noticias

Encetou a sua publicação dia-  
ria, na Capital, o *Diario de Noticias*,  
folha da tarde. São seus proprie-  
tarios os srs. Coelho de Souza,  
Andrade & Comp., e gerente o sr.  
Francisco Augusto de Andrade.

Folha imparcial, não se respon-  
sabilisa pela secção politica que  
mantem neutra a todos os credos.

Agradecemos o n. 3, e deseja-  
mos ao collega todas as prosperi-  
dades.

## Depretis

A morte de Depretis toma as  
proporções de um verdadeiro  
luto nacional.

O corpo foi embalsamado e  
será exposto em capella ardente  
antes das exequias solemnes, que  
foram celebradas hontem.

Depois da cerimonia funebre  
os restos do ex-presidente do  
conselho serão levados para a ci-  
dade de Stradella.

A municipalidade de Stradella  
abriu uma subscrição para le-  
vantar um monumento inscreven-  
do-se com a quantia de 10.000  
francos.

## Praga das formigas

O sr. Domingos Ferreira Men-  
des, fazendeiro no municipio da

mento em que desce, sem se apressar,  
de de um carro de primeira classe,  
para fazermos da sua figura um ra-  
pido esboço.

Tendo de vinte e cinco a vinte e seis  
annos de idade, e trajando o segundo  
uniforme de tenente de zuavos, podia-  
se dizer que era um lindo moçoão.

De estatura mediana, esvelto, del-  
gado, bem feito de corpo, o jovem  
militar apresentava nos menores mo-  
vimentos uma especie de graça des-  
cuidosa.

O rosto de uma oval alongada e de  
molde correcto, distinguia-se por fei-  
ções de uma delicadeza e regularida-  
de quasi femininas, coroadas por ca-  
bellos louros, lustrosos, naturalmen-  
te ondados e cortados segundo o re-  
gulamento.

A transparencia da cutis pallida e  
levemente amorenada, a frescura dos  
labios, o azul carregado dos olhos de-  
bruados de longos cilios, teriam dado  
áquelle semblante por demais delica-  
do a apparencia de um rosto de mo-  
ça, se não fossem os compridos bigo-  
des louros cor de espiga madura,  
garridamente torcidos e arripiados,  
que lhe davam um character masculi-  
no e exclusivamente militar.

Esse tenente, como o leitor já deve  
ter adivinhado, não era outro senão  
Jorge Pradel, sobrinho do sr. Dome-  
ral, rico armador do Havre e proprie-  
tario do castello de Rocheville.

(Continúa).

Leopoldina, da provincia de Minas-Geraes, dirigiu ao *Leopoldinense* a communicacão seguinte :

«Sr. redactor—Tendo lido, ha dias, no *Jornal do Commercio* noticia da efficacia do sal para extincção de formigas, resolvi applical-o, como experiencia, a um formigueiro existente na minha horta.

Deposto o sal dentro e á roda dos buracos, e decorrida uma noite, observei na manhã seguinte que as formigas se haviam retirado.

Tendo tambem circulado com sal um arbusto proximo, cujas folhas estavam sendo decotadas por formigas, cessaram ellas immediatamente o trabalho, não ousando passar por cima do sal, e assim ficou o arbusto livre da praga.

«Julgo poder concluir que o sal afugenta as formigas, quando não as mate.

Podem os homens que estudam os meios praticos de debellar a maior praga da agricultura tirar desta noticia algum proveito.»

**Os banhos de Caldas**

Tiramos do *Diario Popular*, de ante-hontem :

«Segue amanhã para Poços de Caldas onde vae dar começo ás obras da nova caualisação das aguas thermaes para o estabelecimento da empreza balnearia, o dr. Garcia Redondo.

A nova canalisação segundo os planos do dr. Redondo deve manter as aguas dentro do estabelecimento balneario com a mesma temperatura com que saem das fontes thermaes a despeito de se estenderem por um percurso de 600 metros.

E' mais um melhoramento que a empreza balnearia introduz no seu estabelecimento e que a torna digna de encomios e dos favores do publico.

O projecto do dr. Redondo, ao que consta, mereceu a mais franca adhesão do Club de Engenharia da côrte.

**Leilão**

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o importante leilão de armarinho, que se realisa, domingo, no Emporio das Novidades.

**Gruta**

No municipio do Banana!, em terras da fazenda do coronel José Barros da Silva Sobrinho, acaba de ser descoberta uma verdadeira maravilha, uma gruta de grandes dimensões dentro da qual se podem accomodar e esconder cerca de 2.000 pessoas.

A entrada da gruta é larga e por ella pode-se passar livremente e o seu interior é abobadado e as numerosas stalactites que ahi se encontram nas paredes e aboboda tomam formas variadas; ha algumas entretanto tão symetricas que parecem cortinas que se despedem do tecto para o chão.

O reflexo da luz sobre esses stalactites é de um effeito surpreendente e esplendoroso.

**Productos lacteinios**

Na capital trata-se de organizar uma sociedade anonyma ou em commandita, para fabricar manteiga e outros productos lacteinios, sob a gerencia do dinamarquez sr. C. Bjorkstedt.

**Logro engraçado**

Uma correspondencia de Londres, refere este episodio das festas do jubileu :

«Um engraçado fez correr com insistencia, em Londres, que a rainha tinha ordenado para se dar seis guinéos e um berço de prata a todas as creanças nascidas no dia do seu jubileu.

Grande numero de incautos acudiu; e mais de 400 pessoas escreveram ao secretario da rainha, em Windsor, acompanhando as suas cartas os documentos necessarios, reclamando os seus guinéos e o berço.

«Teve de se publicar um aviso em muitos jornaes, afim de persuadir aquella candida gente, que tinha sido victima de uma brincadeira.»

**Libertações**

O sr. barão de Japy, fazendeiro nos municipios de Jundiahy e Casa Branca, e os srs. Monteiro de Barros & Irmão, no de Jundiahy, prometteram libertar os escravos que possuem, a 25 de Dezembro de 1890.

O sr. barão de Japy possui cerca de 100 escravos.

**Invenção utilissima**

Diz a *Provincia* :

O distincto engenheiro dr. João Borges Ferraz teve a delicadeza de nos mostrar os dâsenhos do seu invento, a que deu o nome de *Emboçador e Rebocador Mechanico*, destinado a fazer emboços e rebôcos nas paredes, independentemente de andaimes e de todas as difficuldades reconhecidas pelos constructores.

O aparelho é de uma simplicidade extrema.

O seu intelligente descobridor fará hoje, ás 6 horas da tarde, no *Hotel Albion*, uma exposiçào, para a qual nos pede que convidemos todos os collegas de imprensa, aos quaes, por falta de tempo, não pode convidar pessoalmente.

O dr. Borges Ferraz é um engenheiro que já deixou o seu nome assignalado nos trabalhos da commissão do rasgamento do isthmo do Panamá.

**Futuro presidente**

O partido republicano dos Estados-Unidos elegeu o general Cerman, o valente companheiro de Grant, para seu candidato na proxima eleição presidencial.

**MYRRHA**

Nossa vida ao meu intimo suggere  
O episodio da pagina dantesca ;  
E's a dolente e pallida Francesca  
Que os seus cântos de amor, triste, desfere.

Possúes como a heroina de Alighieri  
Uma altiva belleza principesca ;  
E's nervosa, vibrante e romanesca  
E só te falta um pouco o *savoir faire*.

Por isso ao ver-te a sós contemplativa,  
O Dante aberto ao collo, scismativa,  
Nos profundos crepusculos da tarde,

Eu sinto, que me enlaça este dilemma :  
—Ou plagiar o magico poema,  
Ou morrer a teus pés como um cobarde

*Adelina Bentouira*

**O Imperador**

Por conselho dos medicos o Imperador demorar-se-á em Baden 45 dias

**Desapparecimento**

Desappareceu de Bagé, Rio Grande do Sul, o collector das rendas provinciaes sr. Thomaz de Lemos Vianna.

Deu causa a esse desapparecimento o ter alli chegado um empregado da thesouraria para fazer o competente exame naquella repartição.

Ignora-se por emquanto se Vianna está ou não alcançado com a fazenda provincial, visto que ainda ultimamente remettera para Pelotas, para ser entregue á repartição competente, a quantia de 6:527\$136.

**A Russia**

Esfriam muito as relações da Russia com a Alemanha.

O governo do czar mostrá intencões bellicosas, que são sem duvida inspiradas pela diplomacia franceza.

**Morta-viva**

No dia 2 diz o *Jornal* ás 4 horas da madrugada, partião apitos de socorro da rua do Barão de S. Felix. Dirigindo-se para alli um rondante, verificou que havia principio de incendio em um quarto da casa n. 54 da mesma rua, onde residem varias pretas minas.

O fogo foi abafado pelos sublocadores da casa e pessoas da vizinhança, não sendo preciso o trabalho das bombas da Companhia de Carris Urbanos, que comparecerão.

O fogo teve origem na cama da preta mina Ursula Maria da Conceição, que ficou gravemente queimada.

O Sr. Miguel Luiz Siqueira Lima, inspector do 12º quartearão do 2º districto de Sant'Anna, comparecendo no lugar, e vendo desfallecida e sem respiração a preta Ursula, deu-a logo por morta e requisitou da empreza funeraria uma carrocinha para transportar o corpo para o necroterio.

O supposto cadaver foi posto no caixão de carrocinha, o qual é hermeticamente fechado, e assim foi transportado da rua do

barão de S. Felix para o necroterio; mas neste estabelecimento, quando, depois de tirado do caixão, era o corpo depositado sobre a pedra marmore, o braço bateu com força na pedra e os empregados, que faziam esse serviço, ouviram um pequeno gemido e verificaram então que Ursula ainda respirava.

Immediatamente communicaram o facto ao sr. Magalhães, subdelegado do 1º districto de S. José, que comparecendo no lugar mandou remover a supposta morta para o hospital da Misericordia.

**Naufragios**

O *Correio Mercantil* de Pelotas diz o seguinte:

Depois do horroroso temporal cahido no dia 11 sobre a longa costa do Sul do imperio até o Rio da Prata contam-se os naufragios das seguintes embarcações; Vapores: *Cavour, Rio Jaguarão, e Rio Apa e Magallanes.*

Navios a vela: *Ecora, D. Guilherme, Nefert, Lake of Patos, Telenack, Almirante Miaulas, Marchino, Genova e Son Battistino.*

Em frente a Camello (Estado Oriental) foram a pique sete navios, cujos nomes não se conhecem.

Ao todo, pois, 19 embarcações, e talvez não se conheça ainda o numero exacto.

Foram mais tombadas pelo temporal, mas chegaram a salvo: *Bedmar, Positivo e Reval.*

**Fallecimento**

Falleceu ante-hontem, na Côrte, o dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, ex-chefe de policia desta provincia.

**Senador Carrão**

O sr. senador conselheiro João da Silva Carrão foi no dia 2 accommettido de uma congestão cerebral.

A' sua cabeceira como facultativos assistentes, estão os drs. Rocha, João Venancio e Martins Costa.

Até meia-noite de ante-hontem S. exc. havia experimentado ligeira melhora.

**A nossa matriz**

No requerimento de Julio Cesar de Moraes Fernandes como procurador do vigario de Ytú, pedindo entrega do producto da loteria destinado em beneficio das obras da matriz desta cidade, o presidente da provincia proferiu o seguinte despacho:—Entregue-se juntando a procuração.

**Candidato**

O partido liberal de Santos propõe candidatos á deputação provincial os drs. Oliveira Braga Filho e Antonio Candido Rodrigues.

**A França e a Alemanha**

A imprensa de Roma commenta indignada o projecto do general Ferron, que visa a apoderar-se da vertente italiana dos Alpes, que é um ponto excellente de estrategia para o exercito francez no caso de uma guerra com a Alemanha.

**Tisica pulmonar**

Uma folha da Bahia dá esta noticia de recente applicação, na-

quella cidade do novissimo processo therapeutico para cura da tísica pulmonar :

« Ha dias, os srs. drs. José Pedro de Souza Braga e José Rodrigues da Costa Doria, professores da faculdade, tiveram occasião de empregar, pela primeira vez nesta capital e talvez no imperio, as injecções sulpho-carbonicas ultimamente preconizadas na Europa e nos Estados-Unidos como meio curativo de molestias pulmonares.

« Consequindo supprir a falta dos aparelhos especiaes por cujo meio se têm realisado no estrangeiro as citadas injecções, o sr. dr. Costa Doria imaginou uma modificação do aparelho do systema Morel, que funcionou perfeitamente.

« Noticiando o facto, que desperta os mais louvaveis commentarios, quizeramos poder registrar em breve a applicação do novo meio therapeutico, coroado sempre dos mais lisongeiros resultados.»

**Presidente de provincia**

Consta que será nomeado presidente da provincia do Paraná o dr. Raphael Correia.

**Triduo**

Principiou hontem, o triduo de S. Luiz, na igreja do Bom Jesus.

**EDITAES**

**Pagamento de juros**

O procurador da camara municipal desta cidade, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, e de conformidade com o parecer da comissão permanente, dactada de 10 de Agosto de 1886, convida todos os accionistas para o abastecimento d'agua, a virem de amanhã em diante, nesta procuradoria, receber os juros de suas entradas realisadas até o dia 30 de Junho p. passado, data em que foram fixadas as contas.

Ytú, 18 de Julho de 1887.

*Frederico José de Moraes.*

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú, faz saber, que de conformidade com o disposto no art. 207, § 4º do código das posturas municipaes, o pagamento dos carros e trollys de conduzir passageiros, carros e carroças de conduzir cargas, é no corrente mez, e que alem do imposto, tem mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Outro sim que, igualmente de conformidade com o que dispõe o art. 207, § 5º do mesmo código de posturas, o pagamento dos impostos sobre industria e profissões seguintes, é no proximo futuro mez de Setembro:—Cabelleiro, ferreiro, serralheiro, alfaiate, relojoeiro, ourives, chapelheiro, selleiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, corrêiros, marceneiro, ou outro qualquer officio mechanico não especificado; dentistas, retratistas, empregados da Camara, secretario, procurador e fiscal; os fabricantes de fogos, quer em grande, quer em pequena escala; de pedreira onde se

extraião lages para negocio; de cada tear mechanico das fabricas de tecidos, de olarias, de fabrica de telhas ou tijolos, e que, alem do imposto primitivo, accresce mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Convida por tanto aos que se acharem comprehendidos nas disposições supra, a virem fazer suas entradas até o fim do presente mez, quanto os da primeira parte deste, e até o fim do proximo futuro mez de Setembro os da segunda parte; e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, conforme dispõe o mesmo Código de posturas nos art. 213.

Previno tambem a todas as pessoas que se acharem comprehendidas nas citadas disposições e outras do mencionado Código de posturas que por occasião da correição, não estiverem munidos de suas competentes licenças e impostos pagos, ficaram sujeitos as multas respectivas.

Ytú, 2 de Agosto de 1887.

*Frederico José de Moraes.*

10—1

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e ausentes da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, foram arrecadados e arroladas os bens deixados pelo major Francisco de Paula Pereira Mendes, que era natural de S. Paulo, e que falleceu sem herdeiro presentes; pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no praso de trinta dias, e requerer o que for á bem de seus direitos.

E para que chegue a noticia de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 26 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.

O juiz de direito,  
*Francisco Ribeiro de Escobar.*

10—1

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e de orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem, que no dia 6 de Agosto p. futuro, a porta da casa das audiencias e em seguida a audiencia deste juizo, se fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer dos bens immoveis abaixo declarados, pertencentes a interdicta d. Porfíria Rodrigues Fom de Araujo e seus filhos menores, cuja avaliação é a seguinte :

Uma casa sita na capella do Bom-fim, avaliada por 100\$; uma parte de terras no bairro do Jundiuvira, avaliada por 95\$; um sitio no bairro do Cururú, com cincoenta alqueires de terras, pastogramado, 3794 pés de café, casa de morada, paiol, senzalas, casa de engenho com duas caldeiras alambique e mais utensilios de fabrico de assucar, avaliado por 3:416,800; a quinta parte de uma chacara em Cabreuva, avaliada por 60\$; uma parte na sorte de terras do Cururú avaliada por 301.708.

Uma parte na sorte de terras do

Cururú, pertencente ao orphãos Osotico, avaliada por 681\$; uma dita dita, pertencente ao orphão José, avaliada por 300\$; A quarta parte na sorte de terras do Bananal, pertencente a orphã Carmelina, avaliada por 500\$; A quarta parte na mesma sorte de terras, pertencente ao orphão Custodio, avaliada por 500\$; a quarta parte nas mesmas terras, pertencente a orphã Anna, avaliada por 500\$; a quarta parte nas mesmas terras, pertencente a orphã Maria, avaliada por 500\$; uma casa na villa de Cabreuva, avaliada por 700\$, uma parte na sorte de terras do Cururú, avaliada por 217.116.

Para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 15 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão, o escrevi.

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

3—1

**ANNUNCIOS  
LEILÃO**

O abaixo assignado, com autorisação dos srs. P. Jordão & Moraes, fará leilão de todos os artigos de armarinho do seu muito acreditado estabelecimento, cujos objectos foram comprados em uma das melhores casas do Rio de Janeiro, tanto em gosto como em qualidade, a razão deste leilão é que seus proprietarios querem augmenta o negocio de molhados e acabar com armarinhos. Tudo será vendido ao correr do martello, e para isso deram plenos poderes ao abaixo assignado.

Convida, pois, as pessoas que quizerem fornecer-se dessas especialidades e barato, assim como aos srs. negociantes a irem ao grande Emporio de Novidades, á rua do Commercio.

Os leilões terão lugar todos os domingos e dias santificados do corrente mez, das 10 horas da manhã as 5 da tarde. Como seja feito o leilão AO CORRER DO MARTELLO, os srs. arrematantes pagarão 5% sobre o valor comprado, para pagamentos dos impostos.

*João José de Andrade*

1 d. s. 1 d. n. 12—1

**Precisa-se**

de uma creada para serviços domesticos em casa da familia.

Para informações nesta typographia. 5—3

**HOTEL  
DO  
BRAZ**

Josino Carneiro, tendo adquirido o predio que pertencia ao coronei Anhaia, situado no pateo da Matriz, communica aos seus freguezes e amigos que transferiu para alli o seu estabelecimento, onde os srs. viajantes e exmas. familias encontrarão todas as accomodações exigidas em estabelecimentos congeneres.

**Programma das festas do Espirito Santo**

As fesivtidades do Espirito Santo, serão precedidas de Triduo nos dias 12, 13, 14, tendo lugar no dia 13 a distribuição de carne aos pobres na chacara do sr. Domingos Nobre a rua do Patrocinio, e no mesmo dia ás 12 horas em ponto dar-se-ha a entrada dos carros de lenha que deverão partir do largo da estação para o da Matriz.

*Dia 14*

Missa cantada, sendo pregador o rvdm. padre Francisco de Paula Rodrigues. Em seguida distribuição de rosas e jantar aos pobres em casa do festeiro abaixo assignado. A' tarde conclusão do Triduo.

*Dia 15*

Missa cantada, sendo pregador o rvdm. padre Pujone. A orchestra será regida pelo professor José Mariano, coadjuvado pelo professor Eduardo Pons. A tarde procissão.

Durante as festas tocará a musica dos artistas, ultimamente organizada. Nos dois ultimos dias haverá retreta e alvorada.

O festeiro

*Antonio Carlos Xavier.*

5—3

**Hotel dos Viajantes  
Rua do Commercio**

**ANTIGO HOTEL DA ESTAÇÃO**

A toda e qualquer hora encontra-se neste bem montado estabelecimento o seu proprietario prompto para servir de tudo quanto e bom e apreciado.

A toda hora encontra-se quentes, fresquinhos o seguinte :

BEEFS AMILANEZA, IDEM a INGLEZA, IDEM a CAVALLO, IDEM a BAHIANA, IDEM a MEIA BAHIANA, IDEM a CHURRASCO a RIO GRANDE IDEM COM PETI-PAIS'.

Bem como todas as qualidades de beefs que os viajantes desejarem comer. Portanto em vista do bem montado estabelecimento, espera que os viajantes e o publico em geral se dignem honral-o.

RUA DO COMMERCIO

Ytú, 4 de Agosto de 1887.

8—1

DOMINGOS DO VAL.

## Cartas de enterro

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



### Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.  
1 d. s. 1 d. n.

20-6

## Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

### D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BAIAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Olrado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de arma nho. etc. Papel para escrever e envelopes.

12-RUA DE SAO BENTO-12  
SÃO PAULO

50-27



# SOUZA & COMP.

## CHRYSTAES DE BACCARAT

Tudo quanto é necessario em uma mesa de jantar, onde esteja reunido o bom gosto e tratamento, é por nós exposto á concurrencia publica.



Em aparelhos para chá e café, e outras peças de alta phantasia, são cada vez mais apreciadas pela esplendida e cuidadosa fabricação dos srs. Reed & Barton.

### CHRISTOFLE

Nossa casa é a unica onde este artigo póde ser comprado em confiança; havendo tantas imitações e mesmo falsificações com o nome dos srs. CHRISTOFLE & COMP., por extenso, nas peças de sua fabricação, é de muita conveniencia para os srs. consumidores exixirem provas da legitimidade destes productos. A nossa correspondencia com os srs. CHRISTOFLE & COMP. é a maior garantia que se pode offerecer aos srs. apreciadores destes metaes.

### Lampeões para kerosene e seus pertences, lampadas electricas

O mais completo e variado sortimento destes artigos é encontrado em nossos estabelecimentos, onde a quantidade e variedade não têm competencia

### LOUÇA E VIDROS

De todas as qualidades, feitos e padrões, temos sortimento especial e tudo em condições de bem servir nossos freguezes e as opessas que nos honrarem com sua confiança

14--Rua de S. Bento--14

20-47

S. Paulo

SOUZA & COMP.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).